**A INTEGRAÇÃO DA INDÚSTRIA TÊXTIL AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ESTUDO DAS EMPRESAS DE GRANDE PORTE NO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ, SANTA CATARINA**

GLATZ Aglaís Mickaela; FURB; aglaismg@gmail.com

VARGAS Tatiane Ap. Viega; FURB; tatianeviega@gmail.com

Área Temática 1: Desenvolvimento e sustentabilidade socioambiental

**RESUMO**

O desenvolvimento sustentável é uma pauta atual e essencial, especialmente quando se considera a finitude dos recursos naturais e a necessidade de garantir um equilíbrio entre progresso econômico e preservação ambiental. Para auxiliar no bom funcionamento da sociedade e estabelecer diretrizes para um futuro mais sustentável, a ONU fixou 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que orientam países, empresas e instituições ao redor do mundo. Esses objetivos visam promover principalmente, a erradicação da pobreza, a proteção do meio ambiente e o bem-estar social, com metas a serem alcançadas até 2030. Nesse contexto, as empresas desempenham um papel fundamental na construção de um modelo econômico sustentável, pois suas ações e políticas podem reduzir impactos ambientais e promover a inclusão social. A adoção de práticas sustentáveis e sociais enraizadas no setor produtivo possibilita uma contribuição significativa para a preservação do meio ambiente, garantindo melhores condições de vida para as comunidades onde essas empresas estão inseridas. Aliado ao conceito de economia circular, o setor têxtil possui uma influência direta na conservação dos recursos hídricos e no desenvolvimento econômico sustentável. Sendo considerada uma das indústrias mais representativas da economia global, tem implementado inúmeras estratégias de maneira a mitigar seus impactos ambientais, como a reutilização da água nos processos produtivos, o uso de matérias-primas recicladas e a redução do desperdício. Desse modo, explica-se a participação das indústrias têxteis do Médio Vale do Itajaí na promoção dos ODS, evidenciando como suas práticas sustentáveis e sociais geram impactos positivos tanto no âmbito local, mas também no panorama global da sustentabilidade.

**Palavras-chave:** Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Indústria Têxtil; Médio Vale do Itajaí.

**1. INTRODUÇÃO**

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, aspiram a erradicar a pobreza extrema e a fome, assegurar educação de alta qualidade para todos, proteger o meio ambiente e promover sociedades pacíficas e inclusivas até 2030. Com o comprometimento de 193 países, a realização destes 17 objetivos depende do apoio e da colaboração de instituições, governos e empresas, cuja parceria é essencial para o sucesso dessa agenda global (UNICEF, 2024).

Entre os 17 objetivos, destacam-se três ODSs cuja contribuição das empresas, especialmente da indústria têxtil, é crucial para seu cumprimento eficaz: o ODS 6 (Água Potável e Saneamento), o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis). A participação ativa das empresas têxteis nesses domínios facilita a realização dessas metas globais, promovendo um impacto significativo e positivo na sociedade e no meio ambiente.

Em contrapartida, especialistas consideram a indústria da moda como a segunda mais poluente do planeta. A Global Fashion Agenda aponta que aproximadamente 92 milhões de toneladas de resíduos provenientes do setor têxtil foram descartados nos últimos anos, com a projeção de um aumento significativo na próxima década. Além disso, a poluição e o uso excessivo dos recursos naturais continuam sendo preocupações importantes para a indústria têxtil (LUZ, 2022).

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o grau de integração das práticas sustentáveis nas operações da indústria têxtil do Médio Vale do Itajaí e examinar se essas práticas estão alinhadas com os princípios e metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Agenda 2030, ilustrando as principais práticas adotadas pelas indústrias têxteis de grande porte do Médio Vale do Itajaí em relação aos ODSs 6, 8 e 12. Pretende-se demonstrar como essas ações contribuem para o desenvolvimento sustentável e social tanto regional quanto globalmente, além de apresentar, em números, os benefícios alcançados com a implementação de práticas ambientalmente responsáveis.

A metodologia deste trabalho envolve uma análise de documentos e artigos publicados por grandes indústrias têxteis localizadas na Região do Médio Vale do Itajaí, com foco em práticas de sustentabilidade e alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Visto que a pesquisa se deu com embasamento em documentos já publicados, assim como com leituras prévias de obras pré-selecionadas a respeito do tema para auxiliar no desenvolvimento do conteúdo, classificando-se como uma pesquisa qualitativa. O universo da pesquisa foram as empresas de grande porte, identificando-se um total de 12 empresas, porém nem todas disponibilizam publicações a respeito de suas ações de sustentabilidade. Assim, foi possível coletar informações das seguintes empresas: TEKA, HACO, Cia. Hering, Têxtil RenauxView, Círculo, Brandili e Grupo Kyly.

**2. SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

O desenvolvimento sustentável é aquele que procura satisfazer as exigências do presente sem comprometer a habilidade das futuras gerações em atenderem às suas próprias necessidades. Esse princípio se baseia em dois pilares fundamentais: em primeiro lugar, a importância de priorizar as necessidades das pessoas desfavorecidas, e em segundo lugar, o reconhecimento das limitações impostas pelo meio ambiente devido às restrições tecnológicas e sociais, que podem interferir na capacidade de satisfazer tanto as demandas atuais quanto as futuras. (BRUNDTLAND, 1991).

Ou seja, a sustentabilidade aliada ao desenvolvimento sustentável, é uma abordagem que visa conservar os recursos naturais limitados, assegurando que eles estejam disponíveis para atender às necessidades pessoais e econômicas das futuras gerações, contribuindo para o bom funcionamento da sociedade.

A sustentabilidade inicia no âmbito social, destacando-se como o propósito essencial do desenvolvimento. Em decorrência do social, surge a sustentabilidade do meio ambiente. Já a sustentabilidade econômica surge como uma necessidade, mas não é condição prévia para as anteriores, ora considerando que o transtorno econômico trás o transtorno social que, consequentemente, intercepta a sustentabilidade ambiental (SACHS, 2000).

Dessa forma, apesar de popularmente a sustentabilidade ser relacionada diretamente à questão ambiental, sabe-se que ela está também intrinsicamente ligada ao desenvolvimento econômico e social de todos os países ao redor do globo (JOKURA, 2022). Esta compreensão destaca a importância de equilibrar o desenvolvimento econômico com a conservação ambiental, uma perspectiva que surgiu da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas, que busca promover a harmonia entre esses dois objetivos fundamentais (WWF, 2017).

Assim, o desenvolvimento sustentável busca equilibrar as necessidades presentes e futuras, priorizando as pessoas desfavorecidas e reconhecendo as limitações ambientais. Essa abordagem não apenas conserva os recursos naturais, mas também promove um crescimento econômico e social equilibrado. É essa harmonia entre os diferentes aspectos que define o caminho para um futuro sustentável.

**3. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)**

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), foram criados em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU). No total, somam 17 objetivos principais que compõem uma agenda mundial visando direcionar à criação e aplicação de políticas públicas para direcionar a humanidade rumo à sustentabilidade até o ano de 2030 (ONU, 2024).

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) dá suporte aos países ao redor do mundo, com foco para redução das desigualdades sociais e erradicação da pobreza, principalmente nos países emergentes. No Brasil, a área de atuação tem enfoque no auxílio às regiões com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e às pessoas desassistidas como indígenas e mulheres. Além disso, o programa é responsável pelo apoio na execução na Agenda 2030 proposta pela ONU (PNUD). Os ODS fixados pela ONU para o Brasil estão representados na Figura 1

Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Uma imagem contendo Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

Fonte: ONU (2015)

Em síntese, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) representam um guia global para alcançar um futuro mais sustentável até 2030. Com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Brasil trabalha para reduzir desigualdades, promover prosperidade e enfrentar desafios socioambientais, visando construir uma sociedade mais justa e inclusiva (PNUD).

**4. INDÚSTRIA TÊXTIL**

A indústria têxtil pode ser definida como um setor da economia que engloba a produção de tecidos, roupas, fibras e produtos relacionados. Desempenha papel fundamental na fabricação de uma ampla variedade de produtos têxteis, desde roupas e acessórios da moda até itens para o lar, como lençóis, toalhas e cortinas (ZAMBELLI, 2021).

É constituída por quatro segmentos industriais autônomos, porém inter-relacionados. Cada fase, desde a fiação até a confecção, depende do produto final da etapa anterior para prosseguir. A fiação envolve a produção de fios ou filamentos que serão utilizados na tecelagem. A tecelagem fabrica tecidos planos ou de malha. Após essa etapa, o acabamento entra em cena, aplicando operações que conferem conforto, durabilidade e propriedades específicas ao produto. Finalizando, a confecção completa o processo, envolvendo atividades como design, confecção de moldes, corte e costura (MUNIZ, 2022).

A indústria têxtil é globalmente essencial devido à demanda humana por vestuário e outras utilidades, como decoração, equipamentos médicos e militares. Sua influência transcende aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos, moldando costumes e tendências ao longo do tempo. Para atender à crescente demanda, sociedades foram estabelecidos complexos industriais especializados, abrangendo uma rede de segmentos independentes, desde o processamento de fibras naturais até a produção de tecidos e malhas (FUJITA; JORENTE, 2015).

Portanto, a indústria têxtil desempenha um papel fundamental na produção de uma variedade de produtos, desde vestuário até itens para o lar. Seus quatro segmentos inter-relacionados - fiação, tecelagem, acabamento e confecção - formam uma cadeia produtiva essencial, que além de atender à demanda por vestuário e utilidades, influencia aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos, moldando costumes e tendências.

**5. MÉDIO VALE DO ITAJAÍ**

A microrregião do Médio Vale do Itajaí, situa-se em Santa Catarina, sendo composta por 14 municípios: Apiúna, Ascurra, Benedito Novo, Blumenau, Botuverá, Brusque, Doutor Pedrinho, Gaspar, Guabiruba, Indaial, Pomerode, Rio dos Cedros, Rodeio e Timbó. A área geográfica total é de 4.485 km², o que representa 4,7% da área total do Estado. (IBGE, 2022)

A região foi colonizada principalmente por imigrantes alemães e italianos, tendo início por volta de 1835, quando lotes de terras foram concedidas a famílias de origem alemã e brasileira, situadas além dos limites da região já habitada. Naquela época, o centro urbano principal era o Porto de Itajaí e a expansão para áreas além desse núcleo, foi impulsionada pela concessão de terras e pela busca de novas oportunidades (SEYFERTH, 2005).

No Médio Vale do Itajaí, o enfoque econômico se dá na indústria têxtil e do vestuário, naval e de tecnologia, que desempenham papéis fundamentais na economia local, criando empregos e impulsionando o desenvolvimento regional (SANTA CATARINA, 2023).

**6. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

6.1 ODS 6: ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Segundo as Nações Unidas, o ODS 6 - Água Potável e Saneamento tem como principal objetivo

Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos. […] Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente (NAÇÕES UNIDAS, 2024)

Isso implica que até 2030 conforme estabelecido pela ONU para a realização de todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), haverá acesso universal à água potável e segura, além da garantia de condições básicas de saneamento para toda a população global. Desse modo, será necessário intensificar as atividades e iniciativas industriais, a fim de cumprir as metas.

Nas tabelas 1, 2 e 3 abaixo apresentadas, são ilustradas as principais ações das indústrias têxteis de grande porte do Médio Vale do Itajaí, para com o ODS 6.

Tabela 1 - ODS 6 – Objetivo 6.3 - Reduzir a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Objetivo 6.3 - ODS 6** | **Empresas** | **Ações** |
| Reduzir a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos | Cia. Hering | Redução da geração de efluentes nas unidades industriais em 34%, com meta de alcançar até 45% até 2030. |
| Haco | Duas instalações de tratamento garantem a qualidade da água devolvida ao rio, mantendo-a igual à qualidade na captação. |
| Têxtil RenauxView | Tratamento de efluentes pela empresa Rio Vivo, retornando aos rios com melhor qualidade do que a água recolhida. |
| Círculo | Implantação da técnica Dye Clean, com significativa redução dos efluentes enviados ao Rio Itajaí-Açu. |
| Kyly | Estação interna de água para utilização no processo industrial e tratamento de efluentes. |
| TEKA | Estação interna de água para tratamento dos efluentes, reduzindo assim a poluição da água. |

Fonte: Elaboração própria

Tabela 2 - ODS 6 – Objetivo 6.3 - Reduzir à metade a proporção de águas residuais não tratadas

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Objetivo 6.3 - ODS 6** | **Empresas** | **Ações** |
| Reduzir à metade a proporção de águas residuais não tratadas | Cia. Hering | Tratamento mensal das fontes de água potável destinadas ao consumo dos funcionários e à indústria. |
| Haco | Tratamento mensal de 3,8 milhões de litros de água. |
| Kyly | Estação interna para tratamento de água. |
| TEKA | Estação interna para tratamento de água. |

Fonte: Elaboração própria

Tabela 3 - ODS 6 – Objetivo 6.3 - Aumentar substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Objetivo 6.3 - ODS 6** | **Empresas** | **Ações** |
| Aumentar substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente | Cia. Hering | Reutilização da água para ser utilizada para limpeza da fábrica e nos banheiros. Em 2022, houve economia de 1.256,19 Ml de água. |
| Haco | Reservatório de água com capacidade de 120 mil litros, onde há captação e aproveitamento da água das chuvas. |
| Têxtil RenauxView | Captação das águas pluviais para diminuição do consumo de água nas atividades produtivas. Além da introdução das lavadeiras de tecido, utilização de abrandadores e tanques de alimentação de água para as caldeiras, e implementação de técnicas de alvejamento de fios |
| Círculo | Implantação da técnica Dye Clean, permitindo que a água do mesmo banho possa ser reutilizada por diversos tingimentos, impactando em uma economia de 90,92% de água nos fios produzidos com a aplicação deste método. |
| Kyly | Coleta de água da chuva e aproveitamento da água condensada dos aparelhos de ar-condicionado para diversas aplicações internas na empresa, excluindo o consumo direto. |
| TEKA | Conta com uma estação de tratamento que alcança quase 100% de eficiência, resultando em água ainda mais limpa do que quando foi inicialmente coletada. |

Fonte: Elaboração própria

Desse modo, nota-se que práticas sustentáveis adotadas pelas empresas do Grupo SOMA demonstram um compromisso notável com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 (ODS 6) - Água Limpa e Saneamento. Desde a captação até o tratamento de efluentes, estas empresas estão empenhadas em promover uma gestão responsável dos recursos hídricos. A TEKA, é responsável pela implementação de estações internas de tratamento de efluentes, alcançando uma eficiência de quase 100% em sua estação de tratamento. A Têxtil RenauxView se destaca pela captação de água da chuva e parcerias para tratamento de efluentes, enquanto a Círculo inova com a técnica de tingimento limpo, reduzindo drasticamente o uso de água e efluentes. A Kyly, por sua vez, adota uma perspectiva abrangente, incluindo tratamento interno de água e reutilização de água condensada e da chuva. Essas iniciativas não só contribuem para metas de redução de consumo de água, mas também estabelecem um padrão elevado de responsabilidade ambiental e corporativa na indústria têxtil, promovendo um futuro mais sustentável e resiliente.

6.2 OD 8: TRABALHO DESCENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

De acordo com as Nações Unidas, o ODS 8 - Trabalho Descente e Crescimento Econômico, tem como principal objetivo: “Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos”.

Este objetivo busca fomentar um crescimento econômico que seja sustentável, inclusivo e equitativo, garantindo emprego pleno e produtivo, além de condições de trabalho dignas para todos. As metas incluem alcançar um crescimento econômico anual de pelo menos 7% nos países emergentes, impulsionar a produtividade através da diversificação e inovação, promover políticas que apoiem a criação de empregos decentes e atividades produtivas, melhorar a eficiência no consumo e na produção, erradicar o trabalho infantil e forçado, proteger os direitos trabalhistas, em especial para as mulheres e migrantes, promover o turismo sustentável, fortalecer as instituições financeiras para ampliar o acesso a serviços financeiros, aumentar o apoio ao comércio nos países em desenvolvimento e desenvolver estratégias globais para o emprego jovem em colaboração com a Organização Internacional do Trabalho (ONU, 2024).

De acordo com o tópico 8.5 do ODS, demonstrado na Tabela 4, foram ilustradas as ações tomadas pelas empresas têxteis selecionadas.

Tabela 4 - ODS 8 – Objetivo 8.5 - Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Objetivo 8.5 - ODS 8** | **Empresas** | **Ações** |
| Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor | Cia. Hering | Compromisso com a representação de 50% de mulheres em cargos de liderança na companhia, aliado a uma remuneração justa para todos os colaboradores. Incentivo à inclusão de pessoas com deficiência no quadro de funcionários, além de oferecer oportunidades de aprendizado e desenvolvimento através do programa jovem aprendiz. |
|  |
|  |
| Haco | Possui certificações que asseguram um ambiente de trabalho seguro e saudável, comprometido com a não utilização de mão de obra infantil. Emprega aproximadamente 40 jovens em suas unidades fabris e é membro da Associação JA Brasil, promovendo o empreendedorismo nas escolas. |  |
| Círculo | A empresa participa ativamente do programa *Junior Achievement*, promovendo o método "aprender fazendo" para jovens que estão iniciando no mercado de trabalho. |  |
| Kyly | É reconhecida como uma empresa defensora dos direitos infantis, engajada na erradicação do trabalho infantil. Através do selo ABVTEX, reafirma seu compromisso com o trabalho digno de colaboradores, terceirizados e fornecedores. |  |
| Brandili | Através do selo ABVTEX, reforça seu compromisso contra o trabalho escravo e infantil. Reconhecida como *Great Place to Work*, promove bem-estar e trabalho digno para todos os colaboradores, inclusive através do programa jovem aprendiz. Por meio do Programa "Arte de Costurar", oferece treinamento e oportunidades para integrar mulheres qualificadas no setor têxtil. |  |

Fonte: Elaboração própria

6.3 ODS 12: CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

De acordo com as Nações Unidas, o ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis, tem como principal objetivo promover práticas de consumo e produção que sejam ambientalmente sustentáveis. Isso inclui implementar planos de ação para produção e consumo sustentáveis, garantir o uso eficiente dos recursos naturais, reduzir o desperdício de alimentos, gerenciar produtos químicos e resíduos de forma ambientalmente saudável, diminuir a geração de resíduos, incentivar práticas sustentáveis nas empresas, promover compras públicas sustentáveis e aumentar a conscientização sobre desenvolvimento sustentável. Além disso, o objetivo busca apoiar países em desenvolvimento na adoção de padrões sustentáveis, monitorar os impactos do turismo sustentável e eliminar gradualmente os subsídios aos combustíveis fósseis, levando em conta as necessidades específicas dos países em desenvolvimento (ONU, 2024).

De acordo com o tópico 12.5 do ODS, a Tabela 5 demonstra as ações tomadas pelas empresas têxteis selecionadas para o estudo.

Tabela 5 - ODS 12 – Objetivo 12.5 - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Objetivo 12.5 - ODS 12** | **Empresas** | **Ações** |
| Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso. | Cia. Hering | Almeja atingir a meta de aterro zero até 2030, adotando um sistema interno de reciclagem e compensação ambiental de todas as embalagens utilizadas. Emprega matérias-primas sustentáveis em suas peças e desenvolve uma linha de roupas com fibras recicladas, visando minimizar o consumo de água na produção e fomentar o reaproveitamento de diversas fibras têxteis. |
| Haco | Reciclagem através de um sistema interno de coleta seletiva, reaproveitando resíduos têxteis para a produção de almofadas. Na empresa, houve ainda a substituição dos copos descartáveis por reutilizáveis, além da distribuição de garrafas para os colaboradores e copos biodegradáveis para as visitas. Utilização de materiais recicláveis na confecção de peças e brindes para os clientes. |
| Têxtil RenauxView | Reciclagem e reaproveitamento de todos os resíduos têxteis gerados. |
| Círculo | Redução do uso de substâncias químicas com uma economia anual de 90 toneladas. Reciclagem e reaproveitamento dos resíduos têxteis gerados. |
| Kyly | Central de Resíduos interna da companhia, para destinação correta de todos os resíduos têxteis gerados. |
| TEKA | Reciclagem e descarte correto de todos os resíduos têxteis produzidos pela companhia. Redução de 10,87 toneladas de resíduos plásticos enviados para aterros. |
| Brandili | Aproveitamento dos resíduos orgânicos como fertilizantes na horta da empresa, reduzindo assim, a quantidade de detritos destinados aos aterros sanitários. Substituição dos copos descartáveis por opções reutilizáveis. Compensação ambiental de todas as embalagens utilizadas. Reciclagem e reutilização dos resíduos têxteis gerados pela companhia, proporcionando diversos usos a materiais que seriam descartados. |

Fonte: Elaboração própria

As empresas têxteis como Brandili, Círculo, Grupo Kyly, Têxtil RenauxView, Haco, Teka e SOMA estão liderando a implementação do ODS 12 por meio da economia circular. Elas adotam práticas robustas de reciclagem de resíduos, gestão responsável de embalagens e incentivo ao consumo consciente, contribuindo não apenas para a sustentabilidade ambiental, mas também para o desenvolvimento econômico e social sustentável. A participação em iniciativas como "Sou de Algodão" e a obtenção de certificações como o selo eureciclo reforçam o compromisso dessas empresas com a preservação do meio ambiente e a promoção de práticas sustentáveis em suas operações.

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados apresentados indicam que diversas empresas têxteis têm se comprometido com o ODS 6 - Água Potável e Saneamento, promovendo uma gestão sustentável da água potável e do saneamento. A Cia. Hering, por exemplo, implementou medidas que reduziram em 34% o consumo de água até 2022 e visam uma redução de até 45% até 2030. A empresa TEKA, destaca-se pela eficiência quase total em sua estação de tratamento de efluentes, enquanto a Têxtil RenauxView e a Haco utilizam água da chuva e tratam efluentes para garantir a devolução de água limpa aos rios. A técnica Dye Clean da Círculo reduziu o uso de água em 90,92%, e a Kyly reutiliza água da chuva e condensada em várias aplicações internas. Essas práticas demonstram um forte compromisso com a sustentabilidade hídrica, alinhando-se às metas globais de reduzir a poluição, tratar águas residuais e aumentar a reutilização segura da água, estabelecendo padrões elevados de responsabilidade ambiental na indústria têxtil.

Essas observações permitem avaliar a eficácia das medidas de gestão de recursos hídricos implementadas pelas empresas têxteis na região do Médio Vale do Itajaí, visando a conservação dos recursos hídricos e o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo ODS 6 (Água Limpa e Saneamento).

Para o ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico, a Cia. Hering destaca-se pela diversidade e inclusão, com 50% de mulheres em cargos de liderança e 47% de colaboradores negros, além de gerar 130 mil empregos indiretos. Certificações como ABVTEX e iniciativas contra o trabalho infantil reforçam esse compromisso, enquanto programas de capacitação, como "Arte de Costurar" da Brandili, e incentivos ao empreendedorismo juvenil, como o Junior Achievement, mostram uma abordagem abrangente e responsável para o desenvolvimento sustentável e a criação de oportunidades equitativas no setor.

Essas ações permitem examinar o panorama das práticas de emprego e condições laborais na indústria têxtil do Médio Vale do Itajaí, focalizando na melhoria das condições de trabalho e na contribuição para o crescimento econômico sustentável conforme preconizado pelo ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico).

Já para o ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis, destacam-se ações significativas implantadas por estas empresas, como a compostagem de resíduos orgânicos, substituição de copos plásticos descartáveis por reutilizáveis, gestão responsável de embalagens plásticas e reciclagem de resíduos têxteis. A participação no movimento "Sou de Algodão" e a obtenção de certificações ambientais, como o selo eureciclo e o "Global Recycled Standard", reforçam o compromisso com a sustentabilidade ambiental e social.

A Brandili, por exemplo, destaca-se pela reutilização de resíduos e a gestão de copos reutilizáveis, enquanto a Círculo reduz substancialmente o uso de produtos químicos. Essas iniciativas permitem analisar as estratégias de gestão de resíduos e práticas de consumo sustentável adotadas pelas empresas têxteis do Médio Vale do Itajaí, visando minimizar o impacto ambiental e promover uma produção mais responsável conforme estabelecido pelo ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis).

Desse modo, as indústrias têxteis, principalmente as de grande porte, do Médio Vale do Itajaí, têm adotado diversas práticas em consonância com os ODSs 6, 8 e 12, visando não apenas o cumprimento dessas metas globais, mas também a redução dos impactos ambientais e a promoção do desenvolvimento social. A implementação de tecnologias sustentáveis para o tratamento de água e gestão de resíduos, juntamente com programas de educação e capacitação para trabalhadores, exemplifica o compromisso do setor com o consumo e produção responsáveis e a promoção de condições de trabalho dignas. Essas iniciativas não apenas contribuem para mitigar os desafios apontados pelos especialistas em relação à poluição e ao uso excessivo de recursos naturais, mas também demonstram o potencial transformador das empresas têxteis quando engajadas em práticas empresariais sustentáveis.

**REFERÊNCIAS**

BRUNDTLAND, G. H. **Nosso futuro comum: Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento.** 2ª edição. Rio de Janeiro: FGV, 1991.

BUZANELI. **Porte de empresa: quais são os tipos e como definir**. Disponível em: <https://buzaneli.com.br/porte-de-empresa-quais-sao-os-tipos-e-como-definir/#:~:text=As%20empresas%20de%20grande%20porte,ou%20mais%20funcion%C3%A1rios%20na%20ind%C3%BAstria.\>. Acesso em: 23 abr. 2024.

CÍRCULO. **Sustentabilidade**. Disponível em: <https://www.circulo.com.br/sustentabilidade\>. Acesso em: 27 abr. 2024.

Ellen MacArthur Foundation. **Circular examples: Cross Textiles**. Disponível em: <https://www.ellenmacarthurfoundation.org/circular-examples/cross-textiles>. Acesso em: 01 de abr. de 2024.

Ellen MacArthur Foundation. **É hora de uma economia circular**. Disponível em: <https://www.ellenmacarthurfoundation.org/>. Acesso em: 01 de abr. de 2024.

Ellen MacArthur Foundation. **O Diagrama de Borboleta**. Disponível em: <https://www.ellenmacarthurfoundation.org/pt/o-diagrama-de-borboleta>. Acesso em: 03 de abr. de 2024.

EMBRAPA E A AGENDA 2030 – **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS**. EMBRAPA,2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods>. Acesso em: 29 de mar. de 2024.

ESG (Environmental, Social and Corporate Governance) e a comunicação: o tripé da sustentabilidade aplicado às organizações globalizadas. **Revista Alterjor,** [S. l.], v. 24, n. 2, p. 79–95, 2021. DOI: 10.11606/issn.2176-1507.v24i2p79-95. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/alterjor/article/view/187464>. Acesso em: 15 abr. 2024.

EXAME. **Produção de algodão no Brasil deve crescer até 19% com bons índices de sustentabilidade**. Disponível em: <<https://exame.com/agro/producao-de-algodao-no-brasil-deve-crescer-ate-19-com-bons-indices-de-sustentabilidade/>>. Acesso em: 13 maio 2024.

FEBRATEX Summit. **A importância dos ODS para a indústria têxtil**. Disponível em: <https://www.febratexsummit.com.br/a-importancia-dos-ods-para-a-industria-textil/>. Acesso em: 30 maio 2024.

FUJITA, R. M. L.; JORENTE, M. J. **A Indústria Têxtil no Brasil: uma perspectiva histórica e cultural**. ModaPalavra e-periódico, vol. 8, núm. 15, janeiro-julho, 2015, pp. 153-174. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/5140/514051496008.pdf>> Acesso em: 08 abr. 2024.

Global Fashion Agenda. **Acelerando o impacto para criar uma indústria da moda positiva**. Disponível em: <https://globalfashionagenda.org/>. Acesso em: 01 de abr. de 2024.

Governo do Estado de Santa Catarina. **Economia de Santa Catarina é rica e diversificada**. Disponível em: https://estado.sc.gov.br/conheca-sc/economia/#:~:text=No%20Vale%20do%20Itaja%C3%AD%2C%20predomina,Secretaria%20de%20Estado%20da%20Fazenda. Acesso em: 02 de abr. de 2024.

GREIN, Leonardo. **ESG: O que é, conceito, importância e como aplicar**. Disponível em: <https://evacard.com.br/blog/esg/>. Acesso em: 15 abr. 2024.

GRUPO BRANDILI. **Mundo Sustentável**. Disponível em: <https://www.grupobrandili.com.br/mundo-sustentavel/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

GRUPO KYLY. **Sustentabilidade**. Disponível em: <https://grupokyly.com.br/pt\_BR/sustentabilidade\>. Acesso em: 27 abr. 2024.

GRUPO SOMA. **Relatórios Anuais e Cartilhas**. Disponível em: <https://www.somagrupo.com.br/investidores/relatorios-anuais/>. Acesso em: 15 abr. 2024.

HACO. **Sustentabilidade**. Disponível em: <https://haco.com.br/sustentabilidade/\>. Acesso em: 24 abr. 2024.

HERING. **Sustentabilidade**. Disponível em: <https://www.hering.com.br/sustentabilidade\>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Cidades e Estados**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados>. Acesso em: 06 abr. 2024.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Índice de Desenvolvimento Humano**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/pesquisa/37/30255?tipo=ranking&ano=2010>. Acesso em: 06 abr. 2024.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Produto Interno Bruto dos Municípios.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?t=pib-por-municipio&c=4205159>. Acesso em: 02 de abr. de 2024.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicadas (IPEA). **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)**. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?id=2144:catid=28&option=com\_content#:~:text=Pa%C3%ADses%20com%20IDH%20at%C3%A9%200%2C499,considerados%20de%20desenvolvimento%20humano%20m%C3%A9dio>. Acesso em: 06 abr. 2024.

JOKURA, T. **O que é sustentabilidade?** Net Zero, 2022**.** Disponível em: <https://netzero.projetodraft.com/o-que-e-sustentabilidade/>. Acesso em: 05 de abr. de 2024.

MAPCARTA. **Ribeirão do Gato**. Disponível em: <https://mapcarta.com/pt/27496746\>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Bases Estatísticas RAIS e CAGED**. Disponível em: <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/\>. Acesso em: 02 abr. 2024.

MUNIZ, Alexsandra Maria Vieira. **Geografia da indústria têxtil e de confecção.** Ebook. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2022. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/69457>. Acesso em: 08 de abr. de 2024.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - ODS 6: Água Limpa e Saneamento**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/6\>. Acesso em: 24 abr. 2024.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/8>. Acesso em: 24 abr. 2024.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - ODS 12: Consumo e produção responsáveis**. Disponível em: < https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/12>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Nações Unidas Brasil - **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil.** Nações Unidas Brasil, 2020. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 29 de mar. de 2024.

PEREIRA, Brenda. **Sobrevivência da fauna depende do rio Itajaí-Mirim, mas poluição representa ameaça**. O Município, 2021. Disponível em: <https://omunicipio.com.br/sobrevivencia-da-fauna-depende-do-rio-itajai-mirim-mas-poluicao-representa-ameaca/\>. Acesso em: 27 abr. 2024.

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <<https://www.undp.org/pt/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>>. Acesso em: 29 de mar. de 2024

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **PNUD**, 2024. Disponível em: <<https://www.undp.org/pt/brazil/pnud-no-brasil>>. Acesso em: 29 de mar. de 2024.

RABELLO, Guilherme. **ESG: O que é?** Disponível em: <https://www.siteware.com.br/blog/tendencias/esg-o-que-e/#:~:text=A%20sigla%20em%20ingl%C3%AAs%20ESG,a%20deteriora%C3%A7%C3%A3o%20dos%20recursos%20naturais>. Acesso em: 15 abr. 2024.

LUZ, Sollmar. **Indústria da moda é segunda mais poluidora do mundo, aponta estudo**. RÁDIO AGÊNCIA NACIONAL, 2022. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/economia/audio/2022-10/industria-da-moda-e-segunda-mais-poluidora-do-mundo-aponta-estudo#:~:text=Segundo%20especialistas%2C%20a%20decomposi%C3%A7%C3%A3o%20de,de%20produ%C3%A7%C3%A3o%20e%20no%20descarte>. Acesso em: 27 maio 2024.

RENAUXVIEW. **Sustentabilidade**. Disponível em: <https://www.renauxview.com.br/sustentabilidade\>. Acesso em: 24 abr. 2024.

S NATURAL AMBIENTE. **Resinas de Troca Iônica**. Disponível em: <https://www.snatural.com.br/resinas-troca-ionica-filtro-agua/\>. Acesso em: 27 abr. 2024.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento Sustentável**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

SANTA CATARINA. **Secretaria de Estado da Saúde. Plano de Ação da Rede Cegonha: Região Mediovale Itajaí**. Disponível em: <https://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/atencao-basica/rede-cegonha/plano-de-acao-da-rede-cegonha/7460-regiao-mediovale-itajai/file#:~:text=Seis%20munic%C3%ADpios%20(43%25)%20t%C3%AAm,Ascurra%2C%20Botuver%C3%A1%20e%20Doutor%20Pedrinho>. Acesso em: 02 abr. 2024.

SEBRAE. **Entenda o que são as práticas de ESG**. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-o-que-sao-as-praticas-de-esg,66c7e3ac39f52810VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 15 abr. 2024.

SOMA GRUPO. **Relatórios Anuais**. Disponível em: <https://www.somagrupo.com.br/investidores/relatorios-anuais/>. Acesso em: 17 abr. 2024.

SUSTENTABILIDADE AGORA. **Relatório GRI**. Disponível em: <https://sustentabilidadeagora.com.br/relatorio-gri/>. Acesso em: 17 abr. 2024.

TEKA. **Institucional**. Disponível em: <https://www.teka.com.br/institucional/>. Acesso em: Acesso em: 04 maio 2024.

TODO MOMENTO. **Nova coleção Reuse em parceria com Menos 1 Lixo**. Disponível em: <<https://todo-momento.hering.com.br/nova-colecao-reuse-em-parceria-com-menos-1-lixo/>>. Acesso em: 24 maio 2024.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

UNICEF. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>>. Acesso em: 27 maio 2024.

Universidade Federal do Ceará. **A indústria têxtil e de confecção e a mudança tecnológica no Brasil (2000-2015)**. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/69457>. Acesso em: 08 abr. 2024.

WEETMAN, C. **Economia Circular: Conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente sustentável e lucrativa**. 1ª edição. São Paulo: Autêntica Business, 2019.

WWF Brasil. **Sustentabilidade**. Disponível em: <https://www.wwf.org.br/participe/porque\_participar/sustentabilidade/>. Acesso em: 05 de abr. de 2024.

ZAMBELLI, Rafael. **Indústria Têxtil: Conheça as principais características e desafios.** Disponível em: <https://blog-pt.checklistfacil.com/industria-textil/>. Acesso em: 08 abr. 2024.